

**Secretaria Municipal de Saúde - UNAI**

**CNPJ: 20.597.480/0001-27**

**PRAÇA JK S/Nº CENTRO**

**Telefone: 3836775048 - E-mail: fmsprefeituraunai@gmail.com**

**38610-000 - UNAI - MG**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA

Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA

Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 1326

CNPJ

20.597.480/0001-27 - Fundo de Saúde

Data

10/05/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

DENISE APARECIDA DE OLIVEIRA

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Lei - 1327

Nome do Presidente do CMS

VICENTE VERCELY DO AMARAL

Data

10/05/1991

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

07/10/2014

Telefone

3836775048

E-mail

posvendastelemotos@gmail.com

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde

05/2017

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 18 Em 07/06/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PMS2018-2021\_ARPOVADOCMS.pdf

RESOLUÇÃO018\_aprova o PMS\_2018-2021.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 24 Em 26/10/2016

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

PAS 2017\_.pdf

Resolução 24 de 26 de outubro de 2016.docx

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 17 Em 07/06/2017

## ARQUIVOS ANEXOS

Documento
PAS-2018.pdf
RESOLUÇÃO Nº 14 DE 7 de Junho de 2017.docx

### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:

Unaf

O município participa de algum consórcio?

Sim

O município está organizado em regiões intramunicipal?

Sim Quantas? 1

### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O presente Relatório Anual de Gestão de 2017 apresenta dados acumulados dos RDQ DO EXERCÍCIO DE 2017, apresentados em audiências públicas na Casa Legislativa local conforme determinação da LC 141/2012. Este Relatório foi elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. Este documento embasa-se na portaria 3.176/GMMS de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca de sua elaboração e o descreve dentre outras, como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde e subsidio para as ações fiscalizatórias e de controle. As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2014 – 2017, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde em 08/10/2013. Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como a garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes. Este documento deve ser elaborado por múltiplos colaboradores, sob pena de ficar incompleto, inexato. No entanto, não é isso que normalmente acontece. Uma pessoa elabora o documento e ninguém mais lê. Se você leu isto, parabéns, você deve fazer parte do 0,001% da população de sua cidade que realmente se importa com dados de saúde.

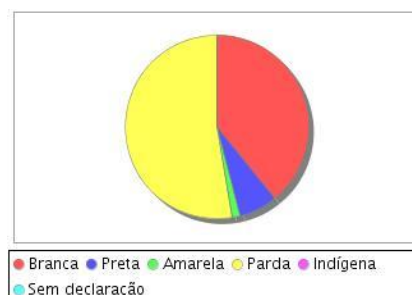
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

83.980

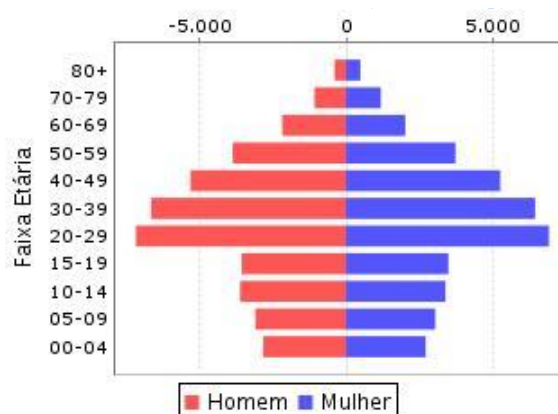
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	78.703	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	30.396	43,83%
Preta	5.244	6,24%
Amarela	1.150	1,37%
Parda	40.703	48,47%
Indígena	72	0,09%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	2.836	2.725	5.561
05-09	3.105	3.053	6.158
10-14	3.627	3.401	7.028
15-19	3.574	3.503	7.077
20-29	7.195	6.943	14.138
30-39	6.675	6.470	13.145
40-49	5.328	5.277	10.605
50-59	3.882	3.745	7.627
60-69	2.187	2.025	4.212
70-79	1.082	1.190	2.272
80+	393	487	880
Total	39.884	38.819	78.703



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A exemplo de anos anteriores pode ser observado que Unai possui uma população predominantemente de cor parda com 48,78%, contra 49,46% e 49,82% dos anos de 2014 e 2013 respectivamente. Em seguida vem a parcela de cor branca com 43,47% contra 42,68 e 42,26% em relação aos anos de 2014 e 2013 respectivamente.

Com população predominantemente jovem de 0 a 39 anos que representa 67,48% da população recenseada em 2010. O Município deverá propor políticas públicas para essa faixa etária, preparando-a para um envelhecimento mais saudável, e assim manter a força produtiva em pleno funcionamento. Não obstante a exemplo do mundo, a população está em franco processo de envelhecimento, a parcela de idosos em Unai em 2010 era de 9,36%, uma faixa etária que representava já naquele ano 7.364 pessoas sendo que 3.702 mulheres de 3.662 homens. Políticas públicas de saúde para dar suporte e qualidade de vida para essa população que ainda é pequena devem ser implementadas de forma mais sistêmica. Em 2010 Unai possuía uma população de 3.152 pessoas com mais de 70 anos e o índice de mortalidade em pessoas dessa faixa etária está pactuado com o Estado.

As mulheres com idade entre 15 e 59 anos que também demandam políticas públicas especiais, seja por abranger a idade fértil ou por demandar maior atenção quanto à prevenção de cânceres, representa 32,96% da população, ou seja, 1/3 da população. Diante disso, o Município de Unai tem buscado uma otimização nas campanhas para preservação da saúde dessa parcela da população.

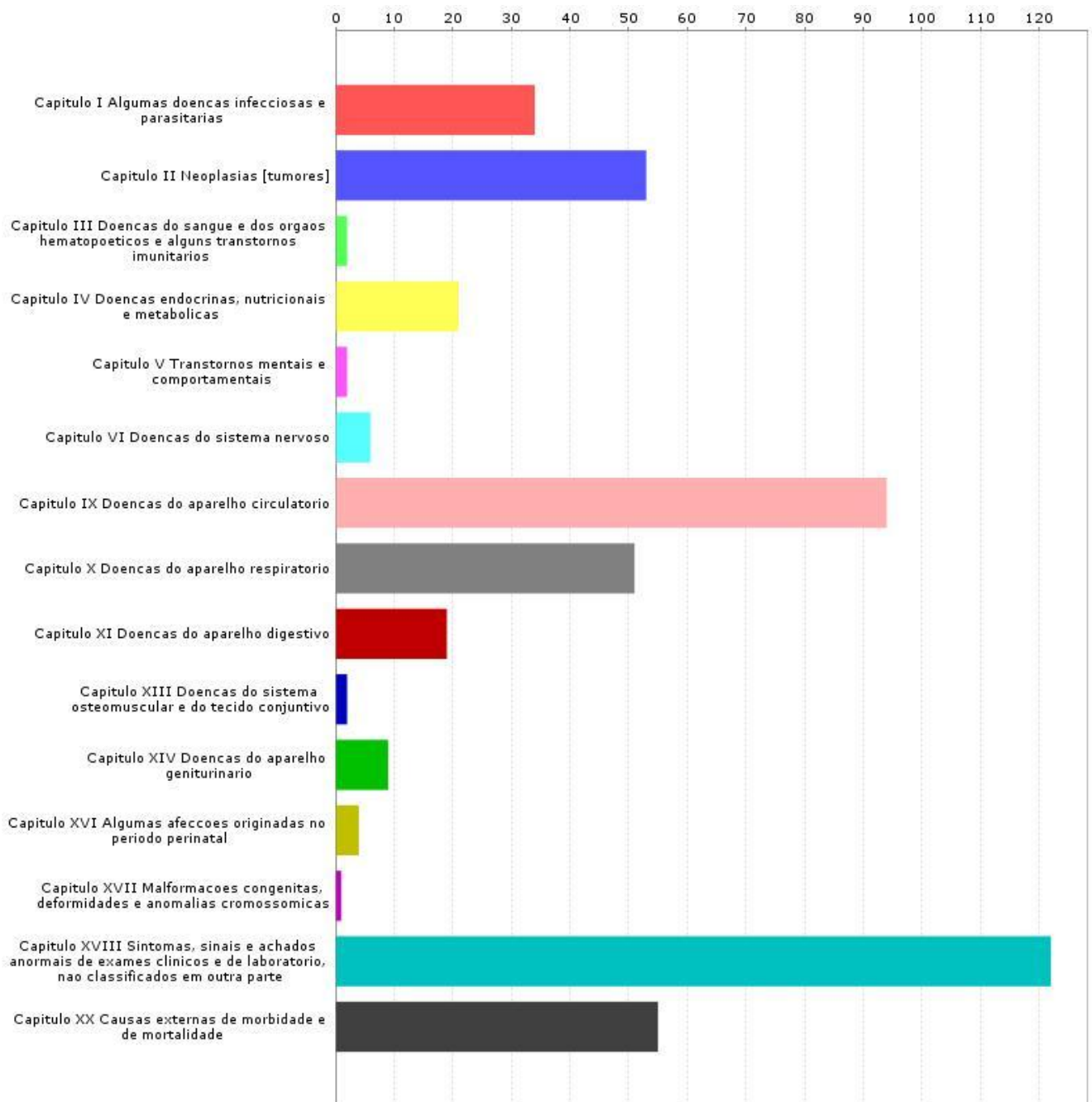
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2016)

Última atualização: 09/03/2018 10:19:10

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	1	1	5	5	2	7	7
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	2	3	9	5	16	8
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	0	0	2	7	7
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	1	1	2	8	5	23	19

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	2	1	4	6	18
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	3	7	3	2	2
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	1	0	2	7	9	24	26	22
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	1	0	1	2	7	11	9	10	4	4
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>34</b>	<b>51</b>	<b>55</b>	<b>94</b>	<b>88</b>

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	0	34
Capítulo II Neoplasias [tumores]	10	0	53
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	0	21
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	3	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	34	0	94
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	20	0	51
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	2	0	19
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	7	0	9
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	4
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	31	0	122
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	6	0	55
<b>Total</b>	<b>125</b>	<b>0</b>	<b>475</b>



### Análise e considerações sobre Mortalidade

Neste exercício de 2017 a principal causa de mortalidade foi a chamada Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte com 122 ocorrências. Este é o novo nome para as causas mal definidas.

As Causas Mal Definidas que no exercício de 2016 foram responsáveis por 73 mortes e 84 em 2015, evidenciando uma queda na qualidade na classificação das causas de morte.

Em 2014 registraram 75 casos (18,39%) em 2013 corresponderam a 21,91% dos casos e em 2012, 17,7% dos casos.

Um erro muito comum nessa taxa é a falta de precisão no preenchimento da causa básica das Declarações de Óbitos, onde por falta de informações ou de exames complementares, como uma autópsia, por exemplo, acaba-se colocando na Declaração de Óbito como causa básica, a morte mal definida, ignorada ou sem assistência médica.

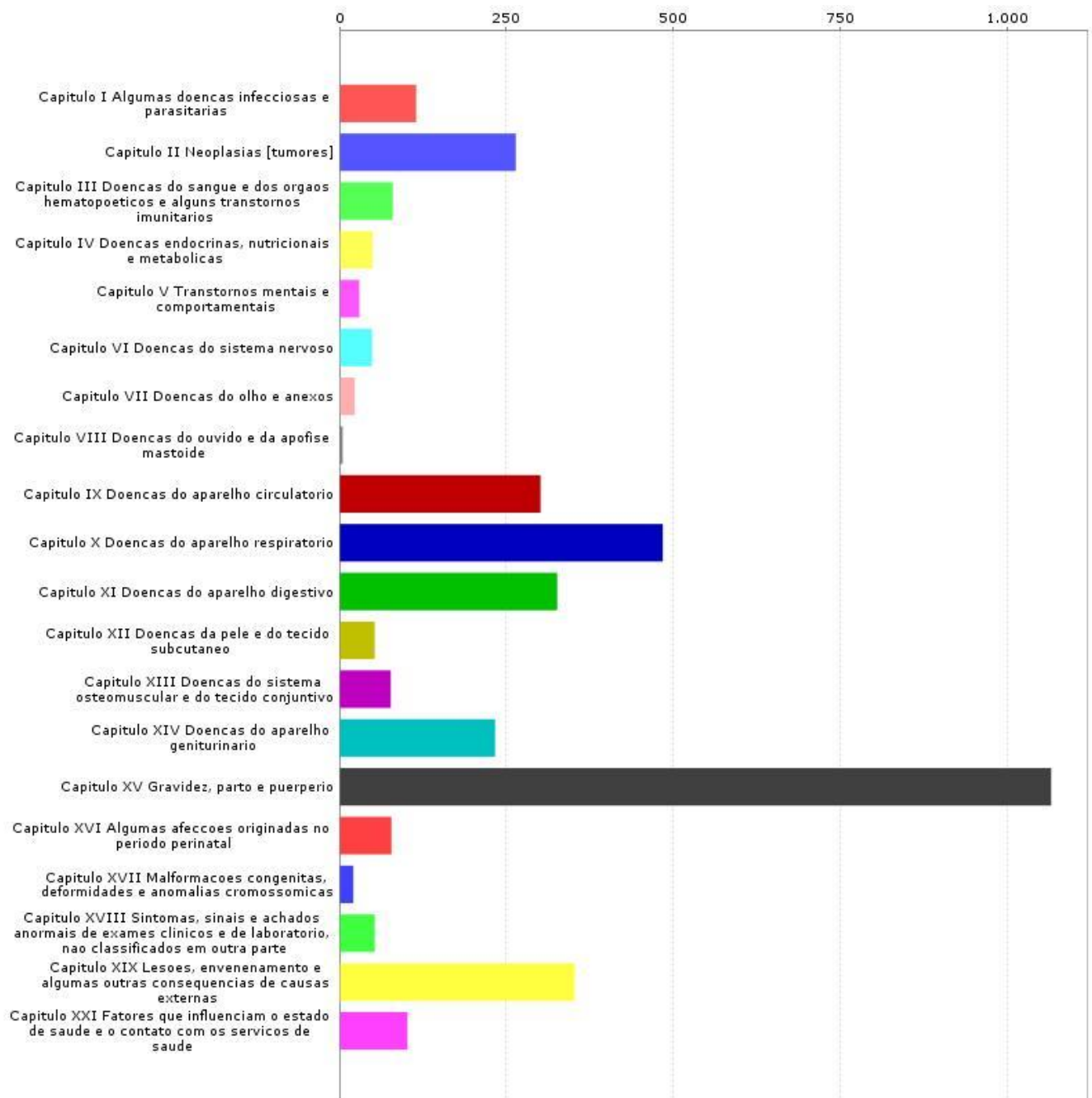
Em segundo lugar estão as Doenças do Aparelho Circulatório com 94 ocorrências em 2016 foram 107 pessoas vitimadas por essa causa, enquanto no exercício de 2015 foram 78 e 86 em 2014.

Assim como no ano anterior, as Causas Externas ocupam o 3º lugar com 55 morte, contra 67 mortes em 2016, e 65 em 2015. As neoplasias, que vêm ganhando espaço e aumentando significativamente a cada ano, em 2016 foram 52 casos, em 2015 ocuparam o 4º lugar, com 52 óbitos e neste ano registrou-se 53 casos. Enquanto em 2013 a faixa etária compreendida entre 50 e 59 anos teve a maior mortalidade da doença com 28,95% do total de óbitos, em 2014 a faixa etária mais atingida foi a de 70 a 79 anos que teve 36,00% dos casos de óbito. Em 2015 a faixa etária mais atingida pela doença foi a compreendida entre 80 e 89 anos e em 2016 a faixa etária com maior perdas de vida por neoplasias foi a compreendida entre 50 a 59 anos com 16 óbitos o que representa 28,60% dos óbitos por neoplasias. Vimos em 2017 a doença levar à óbito 16 pessoas na faixa etária dos 60 a 69 anos.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2017)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	21	6	1	3	8	9	8	14	10	10	12	115
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	8	21	4	0	9	29	71	41	41	29	11	264
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	4	2	1	2	3	7	3	5	14	19	7	13	80
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	1	0	1	0	9	2	9	7	7	8	3	50
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	2	5	5	11	6	0	1	0	30
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	5	4	1	1	3	5	5	15	3	6	0	49
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	2	0	1	1	0	0	2	3	6	3	4	1	23
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	5
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	1	0	1	12	9	33	41	94	64	46	301
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	23	77	58	24	19	17	31	35	35	62	48	55	484
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	9	17	13	18	31	50	55	53	36	27	16	326
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	6	2	2	3	3	10	4	7	10	4	1	53
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	1	4	1	13	11	13	16	13	4	0	77
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	14	8	7	9	7	28	36	34	29	23	25	13	233
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	11	192	537	284	38	1	1	1	0	1.065
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	69	2	0	0	0	6	1	0	0	0	0	0	78
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	9	1	2	2	0	1	2	2	1	1	0	0	21
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	2	5	3	0	6	7	7	6	5	3	6	53
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	9	8	10	21	43	52	59	55	33	32	30	352
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	2	2	0	2	0	14	47	23	7	3	2	0	102
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>155</b>	<b>134</b>	<b>90</b>	<b>271</b>	<b>753</b>	<b>597</b>	<b>416</b>	<b>354</b>	<b>364</b>	<b>275</b>	<b>207</b>	<b>3.761</b>



### Análise e considerações sobre Mortalidade

Com exceção das internações para partos que representam 28,32% das internações, valor semelhante ao do exercício anterior que representou 28,43% e que em 2014 alcançou 28,89%, as principais causas de internação por morbidade no Município, continuam sendo as doenças do aparelho respiratório com 484 internações. No exercício anterior elas empataram com as doenças do aparelho circulatório, ambas com 381 ocorrências o que representou 10,38% das internações em 2016 contra 11,99% em 2015.

O controle das doenças requer o fortalecimento de integração entre as áreas de vigilância e de promoção à saúde e a rede de atenção, assim como ações multisetoriais, já que o caráter de endemicidade das doenças se deve, em grande parte, a determinantes externos e condicionantes ambientais.

O município de Unai apresenta determinadas patologias próprias da região, como Doença de Chagas, que é responsável por agravos e mortes na população, principalmente por problemas cardíacos.

Outras doenças endêmicas frequentes são a Leishmaniose Visceral, Leishmaniose Tegumentar, Hanseníase e Tuberculose. Em relação às doenças de notificação compulsória, há uma dificuldade no serviço em investigar e diagnosticar oportunamente várias doenças por falta de compromisso e de conscientização da maioria dos profissionais em notificá-las, pois não assumem a responsabilidade sobre as mesmas. O município assume o compromisso de encerrar oportunamente 80% dos casos notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), muitos não são encerrados oportunamente devido a demora de envio dos resultados de exames, pois os mesmos são enviados para a FUNED (Belo Horizonte) ou Laboratório Macrorregional de Uberaba.

A morbidade é um poderoso indicador de saúde de uma comunidade.

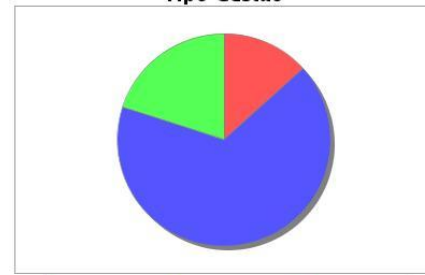
A redução contínua do risco de adoecimento e morte por doenças infecciosas e parasitárias observadas em Minas Gerais, assim como no Brasil, é resultado de importantes intervenções, propiciadas pelos avanços da ciência e da tecnologia médica e farmacêutica e pela melhoria das condições de vida. Embora ainda persistam grandes desigualdades, ocorreram investimentos em infraestrutura de saneamento, além de políticas e programas governamentais bem sucedidos, citando-se como exemplo o Programa de Imunização (MG 2010).



### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	3	3	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	14	11	0	3
POLICLINICA	2	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	2	2	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	0	2	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
Total	30	20	4	6

Tipo Gestão

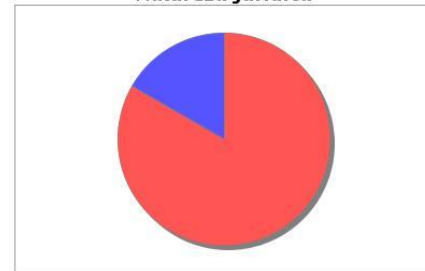


Estadual 13,33% Municipal 66,67% Dupla 20,00%

### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	10	2	6	2
ESTADUAL	8	0	2	6
MUNICIPAL	42	38	0	4
Total	60	40	8	12

Natureza Jurídica



Pública 83,33% Privada 16,67%

#### Justificativa da Dupla Gestão

As unidades de saúde com dupla gestão do SUS em Unai são Policlínica, Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado, Presídio de Unai, Centro Socioeducativo de Unai e a Penitenciária Agostinho de Oliveira Junior, isso se dava devido ao Município de Unai não ter uma gestão plena de seu sistema de Saúde.

A unidade com dupla gestão sem fins lucrativos é a Unidade de Atendimento Frei Anselmo Unai.

A partir de março de 2018 Unai está habilitado em Gestão dos Prestadores da Saúde, uma das vantagens desta gestão (antiga plena do sistema de saúde) é que os recursos financeiros são repassados diretamente ao Município conforme seu teto de recursos de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.

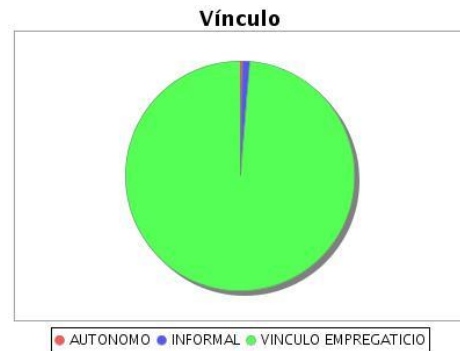
#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A exemplo dos exercícios anteriores, o Município continua não possuindo convênios com hospitais privados para atendimento do SUS, sendo esses atendimentos realizados no Hospital Municipal de Unai, que recebe recursos do SUS por meio da produção apresentada ao DATASUS.

Com a Gestão dos Prestadores, o teto financeiro de internação hospitalar e produção ambulatorial será repassado fundo a fundo, aumentando a autonomia do Município na aplicação dos recursos.

Em relação ao exercício anterior aumentou-se o tipo de estabelecimento Centro De Saúde/Unidade Básica, no qual foi integrado o Presídio de Unai como gestão dupla. Também foi cadastrada a Central de Regulação de Serviços em Saúde, como tipo de estabelecimento Central de Regulação do Acesso.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	2
PESSOA JURIDICA	1
TOTAL	3
INFORMAL	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO VERBALMENTE	8
TOTAL	8
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	1
CELETISTA	90
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	271
ESTATUTARIO	447
TOTAL	809



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

O relatório de Pessoal do CNES não condiz com a realidade estrutural da Secretaria Municipal de Saúde, por exemplo, não existe apenas 01 servidores com vínculo comissionado. Assim como o número de servidores com vínculo estatutário é muito maior do que o apresentado nesse relatório.

O número de cletista é proveniente das pessoas que prestam serviços aos SUS em entidades como O Centro Especializado em Reabilitação - CER/APAE, Clínica de Hemodiálise, conveniada com o SUS e CDI Centro de Diagnósticos por Imagens.

A Prefeitura não trabalha com nenhum servidor celetista. Medidas de correção do CNES vem sendo tomadas desde 2010, mas até o momento os técnicos responsáveis pelo CNES não conseguiram adequar a realidade de profissionais que prestam serviços para o SUS no Município de Unai.

Conforme solicitado pelo CMS e explicado em parecer anexo a este relatório, retificamos os seguintes dados:

Servidores em cargos comissionados e com funções de coordenação: 23 (vinte e três) Contratados por tempo determinado: 283 (duzentos e sessenta e três); Estatutários: 545 (quinhentos e quarenta e cinco)

Somando servidores com vínculos com a Prefeitura Municipal de Unai 831 servidores. Isso evidencia que muitos trabalhadores ainda não estão cadastrados no CNES.

## Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

## Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	90,00	90,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	18,00	120,65	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,46	4,91	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,35	0,03	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40,00	32,95	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	18,00	15,60	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,00	13,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	1,00	0,00	N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	54,00	55,54	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00	81,03	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	16,00	16,54	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00	66,67	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	83,00	57,14	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	0,00	%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	64,00	0,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	90,00	89,19	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	80,00	82,97	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	95,00	0,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	100,00	%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	75,00	73,33	%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	0,00	0,00	N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	3,00	0,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	2,00	0,00	N.Absoluto

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

<b>Valor</b>	R\$ 57.799.800,00	<b>Valor</b>	R\$ 62.280.013,74
--------------	-------------------	--------------	-------------------

### Análise e Considerações

Neste documento estão anexas a PAS 2017 e a pactuação de 2017. Importante ressaltar que o Município de Unai atingiu 56,52% dos indicadores pactuados, dos 23 indicadores monitorados, atingimos ou superamos a meta em 13. Em sete deles, não atingimos a meta e pelos menos 3 não tiveram os dados computados.

Indicadores como proporção de vacinas no calendário Nacional(indicador 4); ações de matriciamento realizadas por CAPS (indicador 21) Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis (indicador 22) não foram computados e se acham zerados.

O município empenhou o valor de 62,28 milhões em saúde e havia programado 57,79 milhões, embora tenha havido a atingimento de metas de importantes indicadores. Outros faltaram um pouco mais de empenho e previsão para que pudessemos atingir as metas pacturadas.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 16/03/2018 14:00:38

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	12.867,16	18.984.565,03	18.997.432,19	11.181.729,70	11.064.342,38	11.002.675,81	10.203.481,83	5.397.016,00	8.776.518,75	1.246,84	18.678,45
Atenção Básica	5.387.395,76	164.120,00	0,00	101.259,92	6.894.165,26	12.546.940,94	13.914.984,57	13.685.671,98	13.411.801,20	13.352.092,70	14.167.516,00	1.251.971,22	2.541.629,09	484.506,11
Vigilância em Saúde	842.953,34	0,00	0,00	16.367,74	1.610.500,83	2.469.821,91	2.748.298,81	2.654.896,73	2.603.243,10	2.574.299,53	3.101.016,00	95.911,38	372.033,59	171.644,59
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.224.009,02	4.171.369,47	0,00	64.508,57	27.173.654,53	32.633.541,59	33.845.487,44	32.991.713,82	31.890.058,38	31.559.450,98	38.360.408,96	595.272,77	1.636.307,18	2.115.125,02
Assistência Farmacêutica	420.902,88	166.441,65	0,00	22.328,59	71.802,84	681.475,96	776.599,26	721.828,56	565.741,47	557.395,55	1.103.377,24	25.293,51	346.778,22	444.565,12
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	24.000,00	0,00	0,00	66.050,62	4.306,83	94.357,45	1.425.000,00	773.727,04	335.851,42	328.561,42	1.543.000,00	197.347,73	1.186.977,86	755.426,16
Gestão do SUS	13.000,00	0,00	0,00	9.053,08	4.628,04	26.681,12	10.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	7.303,50	129.977,49	149.355,11
Convênios	0,00	0,00	0,00	34.068,64	0,00	34.068,64	219.784,02	32.731,49	32.731,49	32.731,49	6.428.000,00	4.636,74	735.824,90	732.525,31
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	164.120,00	0,00	101.259,92	6.894.165,26	12.546.940,94	13.914.984,57	13.685.671,98	13.411.801,20	13.352.092,70	14.167.516,00	1.251.971,22	2.541.629,09	484.506,11
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	5.387.395,76	164.120,00	0,00	101.259,92	6.894.165,26	12.546.940,94	13.914.984,57	13.685.671,98	13.411.801,20	13.352.092,70	14.167.516,00	1.251.971,22	2.541.629,09	484.506,11
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.224.009,02	4.171.369,47	0,00	64.508,57	27.173.654,53	32.633.541,59	33.845.487,44	32.991.713,82	31.890.058,38	31.559.450,98	38.360.408,96	595.272,77	1.636.307,18	2.115.125,02
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	842.953,34	0,00	0,00	16.367,74	1.610.500,83	2.469.821,91	2.748.298,81	2.654.896,73	2.603.243,10	2.574.299,53	3.101.016,00	95.911,38	372.033,59	171.644,59
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	420.902,88	166.441,65	0,00	22.328,59	71.802,84	681.475,96	776.599,26	721.828,56	565.741,47	557.395,55	1.103.377,24	25.293,51	346.778,22	444.565,12
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	453.064,01	453.064,01	368.626,00	355.101,74	347.516,37	282.237,18	6.868.379,24	170.826,83	0,00	0,00

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

O relatório acima evidencia os gastos com saúde em cada um dos blocos de financiamentos do SUS durante o exercício de 2017.

A primeira parte do demonstrativo apresenta as receitas provenientes da União e do Estado juntamente com os rendimentos bancários totalizando R\$ 12.740.806,44, em 2016 esta soma foi de R\$ 12.876.234,90 e em 2015 foi de 11.862.496,99, uma redução de 1,05% em relação ao exercício anterior.

Os recursos provenientes totalmente do Estado somaram R\$ 4.501.931,12; em 2016 o Estado repassou R\$ 4.600.961,55, redução de 0,10%.

Os recursos próprios, ou seja, aqueles provenientes dos cofres municipais de arrecadação somaram R\$ 55.196.687,37 considerando as despesas pagas; em 2016 o Município contribuiu com R\$ 43.086.340,52, na Saúde, em 2015 foi de R\$ 37.055.182,90, havendo um aumento de 21,94% comparando-se com 2016.

Do valor total de recursos próprios, R\$ 27.173.654,53 foram gastos no Bloco de Média e Alta Complexidade (MAC), representando 49,23%. Em 2016, o valor de R\$ 24.397.769,37 investidos no MAC representou 56,62% dos recursos próprios, em 2015 o Município destinou 20.946.428,24 para o Bloco de Média e Alta Complexidade, ou seja, 56,52% dos recursos. Com essa análise, fica patente que a maioria dos recursos próprios, estão sendo investidos neste bloco em que se insere o Hospital Municipal, Pronto Atendimento e Policlínica entre outros. Esse alto valor de alocação de recursos é esperado para os municípios que possuem Hospitais Municipais.

Na Atenção Básica em 2017 o Município contribuiu com R\$ 6.894.165,26 o que representa 12,49% dos recursos próprios investidos na saúde. Em 2016 os R\$ 5.289.433,62 representaram 10,88% dos recursos municipais.

Este relatório ainda apresenta os saldos financeiros em cada bloco, totalizando um saldo total de R\$ 4.871.825,87.

A despesa liquidada nesse exercício ficou em R\$ 60.189.619,24; em 2016 foi de R\$ 60.663.021,74 enquanto em 2015 foi de R\$ 50.849.899,08; uma redução de 0,79% em relação ao exercício de 2016.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
15/03/2018 09:01:03

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	13,01%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,70%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	9,01%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	56,35%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	13,91%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	57,95%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%

Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$747,06
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	79,90%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,30%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	3,35%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,08%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	22,52%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	33,45%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Em 2017 a participação da receita de impostos na receita total do Município foi 13,01%, enquanto em 2016 e 2015 foram de 13,76% e 14,90% respectivamente. Em comparação a 2016 houve queda do indicador que representa a capacidade de arrecadação do Município.

A participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município em 2015 representou 61,41%, em 2016 foi de 59,02% e em 2017 62,70%. O aumento de 3,68 pontos percentuais deste índice mostra o quanto o Município depende das esferas Estadual e Federal.

Já na participação das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município, em 2015 foi de 83,44%, em 2016, 57,42% e em 2017 56,35%. Esta diminuição do indicador de 1,07 pontos percentuais demonstra que houve redução da participação da União nos recursos transferidos para a saúde.

A despesa com pessoal em 2017 representou 79,90% de toda a despesa da Saúde, contra 77,84% em 2016, 2,26 pontos percentuais a mais do que no mesmo período anterior.

Quanto à participação das Despesas com Investimentos em relação ao total das despesas com Saúde, houve aumento em comparação a 2015 e 2016 onde o indicador representou 22,02% e 22,28% respectivamente, já em 2017 foi de 22,52%.

Em 2017 o gasto com saúde por habitante foi de R\$ 747,06 comparado com os anos anteriores temos: R\$ 736,04 em 2016; R\$ 633,05 em 2015 e R\$ R\$ 552,51 em 2014, um aumento de 1,47% em relação ao ano anterior.

O Município de Unai aplicou em 2017, o percentual de 33,45% de sua receita corrente líquida em saúde, em 2016 foram 43,67%, quando pela primeira vez desde que começou a ser medido esse índice o Município extrapolou os 35% que o Ministério considera um máximo razoável.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	28.863.000,00	31.344.000,00	31.621.439,85	100,88
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.624.000,00	3.624.000,00	4.857.651,56	134,04
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.812.000,00	4.812.000,00	4.419.758,21	91,84
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.729.000,00	12.729.000,00	10.231.601,74	80,38
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.698.000,00	7.698.000,00	10.278.539,17	133,52
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	251.000,00	156.672,65	62,41
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	2.134.000,00	1.260.517,07	59,06
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	96.000,00	416.699,45	434,06
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	106.836.000,00	84.973.800,00	109.184.316,74	128,50
Cota-Parte FPM	37.000.000,00	29.105.000,00	35.394.408,99	121,60
Cota-Parte ITR	2.276.000,00	1.820.800,00	2.264.158,08	124,34
Cota-Parte IPVA	10.777.000,00	8.621.600,00	10.983.905,85	127,39
Cota-Parte ICMS	55.404.000,00	44.323.200,00	59.462.079,06	134,15
Cota-Parte IPI-Exportação	1.009.000,00	807.200,00	750.227,36	92,94
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	370.000,00	296.000,00	329.537,40	111,33
Desoneração ICMS (LC 87/96)	370.000,00	296.000,00	329.537,40	111,33
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	135.699.000,00	116.317.800,00	140.805.756,59	121,06

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	12.309.000,00	12.309.000,00	12.727.829,28	103,40
Provenientes da União	10.391.000,00	10.391.000,00	7.912.261,00	76,14
Provenientes dos Estados	1.586.000,00	1.586.000,00	4.501.931,12	283,85
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	332.000,00	332.000,00	313.637,16	94,46
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	12.309.000,00	12.309.000,00	12.727.829,28	103,40

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	55.215.889,80	62.282.015,68	59.464.019,43	1.519.808,58	97,92
Pessoal e Encargos Sociais	36.609.316,88	50.403.748,08	49.807.370,50	0,00	98,82
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	18.606.572,92	11.878.267,60	9.656.648,93	1.519.808,58	94,09

DESPESAS DE CAPITAL	2.648.015,00	2.208.494,12	725.599,81	570.585,92	58,69
Investimentos	2.648.015,00	2.208.494,12	725.599,81	570.585,92	58,69
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	57.863.904,80	64.490.509,80		62.280.013,74	96,57

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		13.087.957,68	1.461.307,49	23,36	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		12.740.441,31	1.453.722,12	22,79	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		347.516,37	7.585,37	0,57	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	629.087,01		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		15.178.352,18	24,37	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			""	0,00	""	N/A

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	33,45
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15 \cdot IIIb)/100]$	25.980.798,07
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	49.817,84	49.817,84	0,00	0,00	0,00
Total	49.817,84	49.817,84	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	13.364.023,00	14.360.272,77	13.506.731,55	400.907,40	22,33
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	27.893.844,80	34.778.021,46	32.013.744,80	1.412.494,44	53,67
Suporte Profilático e Terapêutico	129.006,00	778.489,26	566.631,31	156.087,09	1,16
Vigilância Sanitária	631.004,00	718.661,08	708.825,65	4.855,22	1,15
Vigilância Epidemiológica	2.109.010,00	2.040.057,73	1.899.829,39	46.798,41	3,13
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	13.637.017,00	11.815.007,50	11.493.856,54	69.251,94	18,57
TOTAL	57.763.904,80	64.490.509,80		62.280.013,74	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Em 2017 a receita líquida na qual incide o índice obrigatório de aplicação de recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde foi de R\$ 140.805.756,59; em 2016 foi de R\$ 111.219.743,03, e em 2015 foi 120.933.993,84, um aumento na receita em relação ao ano anterior de 21,01%.

Em outra frente, as receitas de transferências do SUS somaram R\$ 12.727.829,28; contra R\$ 12.876.234,90 em 2016 e R\$ 11.843.948,95 em 2015; o que representou uma diminuição de 1,16% em relação ao exercício de 2016.

O relatório acima ainda evidencia uma aplicação de recursos próprios em saúde em um montante de R\$ 47.101.861,56 no exercício atual, em 2016 e 2015 foram destinados à saúde R\$ 48.579.487,90 e R\$ 39.620.284,05 respectivamente tomando os valores liquidados como parâmetro. Em percentuais a aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida em 2015 foi de 32,76%, em 2016 foi de 43,67%, já em 2017 foi de 33,45%. Mesmo com a redução de 10,22 pontos percentuais em relação a 2016, o índice está bem acima do limite constitucional de 15%, demonstrando que o Município ainda depende muito da receita própria para manter as unidades em funcionamento.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

UNAI

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório compreende a somatória dos 3 Relatórios Detalhados Quadrimestrais do exercício anterior, e traz ainda a análise do cumprimento dos indicadores de saúde pactuados e alcançados em de 2017.

Tem como função precípua, a demonstração da aplicação dos recursos do SUS e as atividades da Secretaria Municipal de Saúde no período.

Este Relatório foi enviado e apresentado ao Conselho Municipal de Saúde cumprindo assim o que determina o § 1º do inciso III do art. 38 da Lei Federal Complementar Nº 141/2012.

O Conselho Municipal de Saúde possui comissão formada com finalidade específica para acompanhar os relatórios de gestão e dar maiores informações durante as plenárias que discutem os RDQ e o RAG.

O presente Relatório foi apreciado pela plenária do CMS, que exarou parecer anexo.

Apesar dos percalços, este instrumento tem se tomado um dos principais instrumentos para acompanhamento das atividades da Saúde no Município de Unai.

Dentre os documentos obrigatórios anexos a este relatório foram anexados ainda **À TÍTULO COMPLEMENTAR: A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017, O QUADRO DE INDICADORES DA SAÚDE, A EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO, E O RELATÓRIO DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR NO EXERCÍCIO DE 2017.**

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

O Plano Municipal de SAÚDE 2018-2021 deverá passar por uma revisão neste exercício de 2018, assim como o Plano Plurianual PPA 2018/2021 da Saúde. Ressalte-se que em 2018 o Município de Unai passa para a Gestão dos Prestadores, o que por si só enseja a revisão desses instrumentos. Outra mudança que deve impactar na gestão da saúde é a nova forma de financiamento dos recursos da União, com os blocos de custeio e de investimentos.

Além dessas mudanças, há outras mudanças na gestão local do Serviço de Saúde do Município de Unai, que ensejarão maior acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

A Próxima Programação Anual de Saúde deverá Prever a assunção das obrigações assumidas com a gestão dos prestadores, para isso, a comissão financeira do Conselho Municipal de Saúde deverá reunir com os técnicos da Saúde para a realização dessas mudanças.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PMS2018-2021_ARPOVADOCMS.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
RESOLUÇÃO0018_aprova o PMS_2018-2021.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
PAS 2017_.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução 24 de 26 de outubro de 2016.docx	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
PAS-2018.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
RESOLUÇÃO Nº 14 DE 7 de Junho de 2017.docx	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Execução Financeira Por Bloco.pdf	OUTROS DOCUMENTOS ANEXOS
Ata APRESENTAÇÃO_CÂMARA 2017.pdf	OUTROS DOCUMENTOS ANEXOS

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	06/06/2017	17/10/2017	20/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	29/06/2017	26/10/2017	20/03/2018

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	27/03/2018 15:18:46
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	17/04/2018
Enviado à Câmara de Vereadores em	17/04/2018
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	17/04/2018 13:20:07

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	27/03/2018 15:18:46
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	04/04/2018 19:13:50
Reapreciado pelo Conselho em	29/05/2018 17:16:33
Parecer do Conselho de Saúde	<p>O Conselho Municipal de Saúde por meio de sua plenária reunida hoje dia 04/04/2018 extraordinariamente na sede da secretaria Municipal de Saúde, considerando a apresentação do Relatório Anual de Gestão, considerando os relatórios da comissão de finanças do Conselho, que se reuniu em duas ocasiões para analisar os dados apresentados. e considerando ainda a reunião do dia 03 de abril, na qual se discutiu os indicadores que o Município não alcançou as metas, resolve, solicitar ajustes no RAG 2017, e maiores informações sobre os indicadores apresentados.</p> <p>o RAG será analisado na reunião de maio de 2018, ou caso haja alguma extraordinária até lá será analisado nessa reunião.</p> <p>REUNIÃO PLENÁRIA DE 19 DE ABRIL DE 2018</p> <p>Em reunião da comissão financeira do Conselho Municipal de Saúde realizada em 19/04/2018 onde estavam presentes os conselheiros Claudia, Cláudio, Verceci Vicente, Jordana e Érica. Em análise de dados sobre o CNES a comissão destaca para o atraso do registro de profissionais de saúde e questiona essa morosidade haja vista que é um procedimento realizado em todos os estabelecimentos de saúde que em muitos casos estão vinculados a recursos financeiros.</p> <p>A comissão percebe que houve melhorias no funcionamento do sistema SARGSUS e destaca a importância deste instrumento de gestão como norteador das ações e do planejamento de estratégias em saúde, porém ainda verifica possíveis falhas, tendo em vista alguns indicadores que contabilizam o número zero nos resultados, tais como: matriciamento realizados pelo CAPS, número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue, além disso, um indicador com número baixo como o de razão para mamografia de rastreamento.</p> <p>Depois de ampla discussão e outras ponderações a plenária do conselho resolveu aprovar por unanimidade o Relatório Anual de Gestão do exercício de 2017, e publicar resolução nº 07 de 2018. E no momento oportuno fazer ampla divulgação do dito Relatório.</p>
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	007 Data 09/05/2018

UNAI - MG, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**

ANEXO AO RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL 3º QUADRIMESTRE DE 2017

ANEXO AO RDQ 3º QUAD 2017

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE	1º quadr	2º quadr.	3º quadr.	TOTAL 2017
PROCEDIMENTO				
CANIL E COMBATE A LEISHIMANIOSE				
Apreensão de cães	65	134	80	279
Cães sacrificados	52	130	79	261
Animais resgatados pelo dono	2	0	0	2
Animais adotados	16	3	2	21
Nº de animais que se encontram no canil	5	2	0	7
Fuga do canil	0	0	0	0
Exames realizados	446	766	453	1665
Cães positivos	37	61	33	131
SERVIÇO DE CONTROLE DE CHAGAS				0
Casas visitadas	2	35	53	90
Casas borrifadas	16	35	49	100
Exame de identificação de triatomíneos	118	55	140	313
Nº de casas visitadas na zona rural	14	35	53	102

SERVIÇO DE COMBATE A DENGUE				0
Casas tratadas	31201	29452	22.230	82883
Casas borrifadas	1940	4899	750	7589
Casas pesquisadas	2627	1403	1.354	5384
Terrenos baldios tratados	1306	1067	925	3298
Terrenos baldios pesquisadas	0	86	77	163
Exames identificação de larvas	8.065	1.136	1.144	10345
SERVIÇO DE COMBATE AO ESCORPIÃO				0
Casas visitadas	518	1045	429	1992

#### VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Procedimentos	1º quad.	2º quad	3º quad
Inspeções Sanitárias	558	286	237
Cadastro de Estabelecimentos sujeitos à VISA	49	62	55
Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos à VISA	447	199	150
Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos à VISA	435	188	77
Recebimento de Denúncias e Reclamações	2	4	06
Cadastro de Serviços de Alimentação	16	16	12
Inspeção Sanitária de Serviços de Alimentação	126	45	34
Licenciamento Sanitário de Serviços de Alimentação	123	45	23
	1756	845	594

PLANEJAMENTO FAMILIAR	1º quad	2º quad	3º quad	TOTAL
Procedimento				
Consultas Ginecológicas	1029	863	562	2454
Coleta para Prevenção de Câncer	194	192	133	519
Cauterização	5	5	01	11
Consulta Assistência Social	161	158	150	469
Educ. Nível Superior	66	102	74	242
Medicamentos distribuídos (condon, pílulas, creme vaginal, comprimidos e outros)	29.317	28.851	26.509	58168
DIU	23	26	22	0
Colposcopia	202	221	157	26509
Nº Consultas Psicologia	194	251	366	71
Biopsia	28	27	13	580

## CAPS

Procedimento	1º quad	2º Quad.	3º quad
Acolhimento inicial em CAPS	133	157	103
Atendimento em situação de crise	4	6	12
Atendimento em grupo	351	513	233
Atendimento individual realizado por médico psiquiatra	688	955	785
Atendimento domiciliar	65	24	36
Atendimento familiar	32	37	32
Atendimento domiciliar realizado por equipe multiprofissional	139		55
Ações de articulação de rede intra setoriais	41	33	20
Matriciamento da Atenção Básica			09

## LABORATÓRIO

	Hospital/PA	Rotina	Total
<b>1º Quad</b>	<b>11.296</b>	<b>14.610</b>	<b>25.906</b>
<b>2º Quad</b>	<b>18.778</b>	<b>35.310</b>	<b>54.088</b>
Setembro	5.263	7.348	12.611
Outubro	4.820	4.910	9.730
Novembro	5.290	5.737	11.027
Dezembro	6.249	6.448	12.697
<b>3º Quad</b>	<b>21.622</b>	<b>24.443</b>	<b>46.065</b>
<b>TOTAL 2017</b>	<b>51.696</b>	<b>74.363</b>	<b>126.059</b>



FARMÁCIA BÁSICA

	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Nº Pessoas atendidas	13.959	20.588	18.942
Nº Medicamentos distribuídos (un. comp. frs.)	3.816.350	1.898.656	2.254.173

HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOAQUIM BROCHADO E PRONTO ATENDIMENTO

MÊS	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
MAMOGRAFIA		21	67	88
CONSULTA NÍVEL SUPERIOR ESPECIALIZADA	19.250	28975	27876	76.101
CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	8.526	30901	17755	57.182
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	26.828	47992	47235	122.055
ULTRASSONOGRAFIA	1.853	1462	1824	5.139
RADIOGRAFIA	10.142	14812	58937	83.891
ELETROCARDIOGRAMA	67	639	829	1.535
OBSERVAÇÃO 24 HORAS	677	805	738	2.220
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO PROVISÓRIO	1.655	2040	2561	6.256
ADM. DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO ESPECIAL	7.137	8596	11208	26.941
ADM. DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA	33.390	74042	54166	161.598
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO	1.377	5732	3709	10.818

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

3º QUADRIMESTRE

LEITOS	Total pacientes	Unai	Outros Municípios
<b>Clínica Médica</b>	554	387	167
<b>Pediátricos</b>	64	52	12
<b>Cirúrgicos</b>	399	326	73
<b>Cirúrgias Eletiva</b>	219	200	19
<b>Cirúrgias Urgência</b>	180	126	54
<b>Obstetricos</b>	517	361	156
<b>Obstetricia - Parto Normal (0310010039)</b>	174	123	51
<b>Obstetricia - Parto Cesaréo (0411010034)</b>	228	164	64
<b>Obstetricia - Curetagem/falso trabalho parto/outros</b>	115	74	41
<b>Total geral AIH apresentadas</b>			1.534

	CM	CP	PSI	CE	CUR	PN	PC	OO	TOTAL
1° QUAD	324	69	1	42	203	200	210	78	1.127
2° QUAD	469	81	0	199	272	212	229	92	1.554
3° QUAD	554	64	0	219	180	174	228	115	1.534
<b>TOTAL</b>	<b>1347</b>	<b>214</b>	<b>1</b>	<b>460</b>	<b>655</b>	<b>586</b>	<b>667</b>	<b>285</b>	<b>4215</b>

POLICLÍNICA	1° QUAD	2° QUAD	3 QUAD
CONSULTA CARDIOLOGIA	2.518	3.154	3131
CONSULTA CIRURGIA	344	587	553
CONSULTA CLINICA GERAL	3.411	3.595	3221
CONSULTA DERMATOLOGIA	771	1.307	1203
CONSULTA ENDOCRINOLOGIA	1.936	2.764	2232
CONSULTA NEUROLÓGIA	674	1.700	1777
CONSULTA ORTOPEDIA	2.242	2.387	2031
CONSULTA OTORRINOLARINGOLOGIA	1.369	1.990	1953
CONSULTA PSQUIATRIA	345	637	485
CONSULTA UROLOGIA	993	1.123	1409
EXAMES DE EEG			1138
EXAMES DE ECG			125
VIDEOLARINGOFARINGOSCOPIA			114
VIDEONASOFIBROSCOPIA			55